

ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA DE UM BEBÊ COM MALFORMAÇÃO CONGÊNITA FETAL

Cláudia Simone Silveira dos Santos, Adriane Gonçalves Salle e Elisa Brandão Taufer - HCPA

Introdução: Com o avanço da tecnologia é possível, através do exame de ultrassonografia obstétrica realizado no pré-natal conhecer, de forma mais aprofundada o bebê antes do nascimento. Além disso, a ultrassonografia também permite detectar alterações e levantar hipóteses diagnósticas no bebê que anteriormente só eram possíveis após seu nascimento. A partir de então um processo de cuidado com o casal e com a família é iniciado. **Objetivo:** Auxiliar o casal na elaboração do luto pelo filho idealizado para que invistam afetivamente no bebê real, ao longo do pré-natal. **Método:** Intervenção psicológica a partir da confirmação diagnóstica de malformação fetal, psicoterapia durante o pré-natal, visita na Unidade de Neonatologia e entrevista com equipe médica dessa unidade para que casal comece a adaptação. Após o nascimento, que conta com a presença do psicólogo na sala de parto por ser um momento bastante ansiogênico para os pais, o bebê é internado tendo o pai como acompanhante inicial. As intervenções passam a focar no vínculo pais-bebê, independente do desfecho do caso. **Resultados:** Por vezes a perda do filho é esperada e o espaço para os irmãos e familiares conhecerem o bebê é disponibilizado pela equipe, bem como o colo dos pais, quando esses manifestam desejo. Sabendo que o diagnóstico de malformação fetal acarreta uma série de implicações na vida dos familiares e do bebê, e que a tendência dos envolvidos é visualizar o quadro clínico apenas nos seus aspectos negativos, o papel decisivo do psicólogo e da equipe nesse contexto é intervir para que possam enxergar além de uma síndrome, o seu filho, que mesmo não sendo perfeito tal como planejado, continua sendo um ser humano único. **Conclusões:** Diante da complexidade se destaca a necessidade de múltiplos olhares, com a atuação em equipe para que se possa conhecer e refletir sobre as dificuldades e potencialidades características de cada paciente. **Palavras-chaves:** psicologia, malformação fetal, neonatologia